

## Intérpretes do Acervo

### Apresentação

Nesta edição da *Revista do Arquivo*, a seção *Intérpretes do Acervo* apresenta três pesquisadores cujos interesses abrangem distintas áreas do conhecimento e a busca por dados e contextos que agregam veracidade à linha de pesquisa, tendo em comum a singularidade da presença do Arquivo de São Paulo.

Os caminhos trilhados na busca de cada pesquisador se encontram no testemunho silencioso dos documentos textuais, cartográficos e iconográficos sob a guarda e proteção dos arquivos.

Jornadas interessantes e ricas. Vale conferir.

> A Seção Intérpretes do Acervo foi desenhada para divulgar as pesquisas e o conhecimento produzidos com base no acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Nossa proposta é estreitar a relação com os pesquisadores que realizam suas investigações na instituição. Afinal, quem são esses pesquisadores? Qual o perfil das suas pesquisas? Quais as dificuldades encontradas? E, mais do que isso, quais documentos eles buscam, e sob quais perspectivas analisam esses documentos? Sabemos que são inúmeras as abordagens possíveis.



### **Fernando Atique**

Fernando Atique é professor de História, Espaço e Patrimônio Edificado na Universidade Federal de São Paulo, arquiteto e urbanista formado pela Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos, mestre em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela mesma instituição, e doutor em História e Fundamentos do Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP). Realizou pós-doutoramento na New York University na área de História. É coordenador do grupo de pesquisa CAPPH – Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Contato do autor: fernando.atique@gmail.com



### **Maria Alice Rosa Ribeiro**

Maria Alice Rosa Ribeiro é Doutora em Economia, pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), São Paulo. Livre-Docente na Disciplina Formação Econômica do Brasil, Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Araraquara, São Paulo. Professora Adjunta do Departamento de Economia da Faculdade de Ciências e Letras (Unesp), Campus Araraquara, São Paulo (Aposentada). Atualmente, Pesquisadora Colaboradora no Centro de Memória – CMU (Unicamp). É autora de livros, capítulos de livros e artigos.

Contato do autor: mariaalicerosaribeiro@gmail.com



### **Raissa Campos Marcondes**

Raissa Campos Marcondes é mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Bacharel e Licenciada em História pela Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) campus Guarulhos, com certificação em Memória e Patrimônio pela mesma instituição. Possui formação Técnica em Museologia pela Escola Técnica Estadual (ETEC) Parque da Juventude. Atuou como bolsista de Iniciação Científica no projeto Ensino e Saúde entre o público e o privado- A experiência do complexo HSP/SPDM/EPM (1956-2010), cuja função era exercida na área de conservação e higienização de documentos, entre os anos de 2012 e 2014. Desenvolveu pesquisa de Iniciação Científica denominada Vila Dona Rosa: a inserção holandesa no mercado rentista da cidade de São Paulo (1928-1954), com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) sob orientação do Prof. Dr. Fernando Atique, entre setembro de 2015 e junho de 2016. Faz parte do Diretório de Pesquisa "Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica" (EFLCH/Unifesp), coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Atique. Tem interesse em História Contemporânea e História do Brasil Imperial e Republicano, com ênfase em estudos sobre História da urbanização em São Paulo e História da Habitação.

Contato do autor: raissamarcondes89@gmail.com